



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS
CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.
- 3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Orientação 1:

Museus, Centros Culturais, Ateliês, Bibliotecas, Arquivos e similares

Protocolos de Reabertura

CNAE: 90, 91

Risco Médio

Protocolos Gerais Obrigatórios

- * Usar máscara, bem ajustada e cobrindo boca e nariz;
- * Manter no mínimo 2 metros de distância de outras pessoas sempre que possível e não menos que 1 metro;
- * Garantir a ventilação natural e a renovação do ar, com portas e janelas bem abertas ou sistema de circulação de ar;
- * Limpar bem as mãos e as superfícies com água e sabão, álcool 70% ou similares;
- * Manter trabalho e atendimento remotos sempre que possível, sem comprometer as atividades;
- * Realizar busca ativa de trabalhadores com sintomas respiratórios e encaminhar para atendimento de saúde as pessoas com quadro suspeito ou duvidoso
- * Assegurar o isolamento domiciliar para trabalhadores e familiares com suspeita de Covid-19 até acesso à testagem adequada e, em caso de confirmação, manter afastamento preferencial de 14 dias ou conforme orientação médica;
- * Ocupar em horários diferentes os espaços coletivos de alimentação, mantendo distância mínima entre colegas;
- * Controlar e respeitar a lotação máxima permitida nos ambientes;
- * Fixar cartazes com lotação máxima e uso obrigatório de máscara na entrada dos ambientes e em locais de fácil visualização e fiscalização;
- * Definir e respeitar fluxos de entrada e saída de clientes e trabalhadores para evitar aglomeração;
- * Disponibilizar álcool 70% ou similar para limpeza das mãos;
- * Manter no mínimo 2 metros de distância entre mesas e grupos em restaurantes e espaços de alimentação;
- * Vedar e coibir qualquer aglomeração.

Protocolos de Atividades Obrigatórios

Museus – Recomendações aos Museus em Tempos de Covid-19, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Recomendacoes_Museus.pdf

Protocolo de Atividades Variáveis

Estabelecimento e controle da ocupação máxima de pessoas ao mesmo tempo, por tipo de ambiente e área útil de circulação ou permanência:

Ambiente aberto: 1 pessoa para cada 4m² de área útil

Ambiente fechado: 1 pessoa para cada 6m² de área útil

Definição e respeito de fluxos de entrada e saída de pessoas, para evitar aglomeração;

Demarcação visual no chão de distanciamento de 1m nas filas e de ocupação intercalada das cadeiras de espera;

Distribuição de senhas, agendamento ou alternativas para evitar aglomeração, quando aplicável;

Reforço na comunicação sonora e visual dos protocolos;

Distanciamento mínimo de 4m entre artistas e público, sobretudo quando artista não utiliza máscara;

Início e término de programações não concomitantes, quando houver multissalas, para evitar aglomeração;

Intervalo mín. de 30 min entre programações com troca de público, para evitar aglomeração e permitir higienização.

O Ibram age em consonância com o Icom que deixa disponibilizadas as seguintes orientações:

http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_15_ABRIL_FINAL-1.pdf

Orientação 2:

3ª Edição do Dia Estadual do Patrimônio Cultural

Prezados (as) Senhores (as),

Chegamos a 3ª Edição do Dia Estadual do Patrimônio Cultural, data comemorativa em que a Secretaria de Estado da Cultura convida aos municípios, instituições e coletivos governamentais e não governamentais, gestores e produtores da cultura, para desenvolverem atividades voltadas ao reconhecimento, sensibilização, valorização e preservação do patrimônio cultural.

A celebração foi decretada em 2019 e, desde então, é fomentada pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul através da atuação da Secretaria de Estado da Cultura. Este marco é o começo da promoção de futuras atividades que envolvam cada vez mais a comunidade com seu patrimônio cultural, ao serem expectadores e mediadores das programações culturais. Acreditamos que o cidadão, ao reconhecer o patrimônio cultural da sua região, atuará ativamente na sua valorização e preservação. Vida longa ao dia Estadual do Patrimônio Cultural!

Em 2020, abordamos a temática do patrimônio imaterial. Refletimos juntos sobre as diversas narrativas da cultura gaúcha, tais como as formas de expressão; os modos de criar, viver e fazer; as criações artísticas e científicas; os saberes tradicionais; os esportes; as manifestações lúdicas; as celebrações e os lugares. Os desafios da adaptação digital impuseram com que adaptássemos as programações para o meio virtual. Nesse contexto, foi criado o perfil do Dia Estadual do Patrimônio nas redes sociais, permitindo uma comunicação ainda melhor com todos que estavam desenvolvendo e participando das programações. Em contrapartida, as redes sociais aprimoraram ainda mais a comunicação e popularização do Dia do Patrimônio, permitindo universalização do acesso e transversalidade com as ações desenvolvida sem outros estados brasileiros.

O patrimônio cultural pode ser definido como um conjunto de saberes e manifestações de uma comunidade, que lhes confere traços identitários próprios. A memória coletiva de um povo pode ser identificada em lugares, objetos, festas, receitas culinárias, saberes medicinais tradicionais, entre outras representações que carregam significados das formas de viver, constituindo sua cultura.

Ou seja, são as práticas, saberes e manifestações culturais que fazem de cada povo ou comunidade únicos. Por isso é imprescindível que os grupos sociais reflitam e se mobilizem em relação ao seu próprio patrimônio. No intuito de envolver a comunidade no reconhecimento e valorização dos bens culturais e das pessoas que formam o patrimônio cultural, trazemos como temática para o 3º Dia Estadual do Patrimônio, a Educação Patrimonial.

O patrimônio cultural do Rio Grande do Sul é muito rico e diverso e merece ser reconhecido, valorizado e preservado. Por isso, as ações do Dia do Patrimônio se estendem por todo Estado, para que possamos pensar a identidade do povo gaúcho a partir de sua totalidade e diversidade.

Nesse sentido, convidamos todos a participarem com atividades de sensibilização e valorização do patrimônio cultural regional, com ações que visem, especialmente, o diálogo com a comunidade local. Todas as ações propostas serão divulgadas pela Secretaria de Estado da Cultura, através do site oficial e das redes sociais.

Acesse o link para saber mais:

<https://cultura.rs.gov.br/dia-do-patrimonio-2021>

As propostas devem ser descritas no formulário de adesão acessado abaixo e enviado ao e-mail diaestadualdopatrimonio@gmail.com até o dia 30 de julho de 2021.

<https://cultura.rs.gov.br/formulario-de-adesao>

Atenciosamente,

EDUARDO HAHN
Assessor Especial de Memória e Patrimônio
Departamento de Memória e Patrimônio
Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas. Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Plano Museológico: Planejamento Estratégico para Museus

O curso Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Ele surgiu a partir da necessidade de capacitar o campo museal para a elaboração e implementação do plano museológico, exigência legal imposta a todos os museus, instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. O plano constitui uma ferramenta de planejamento estratégico orientado especificamente para os museus. Portanto, ele atende as especificidades das atividades que envolvem a sua gestão, oferecendo subsídios para a elaboração do plano, apresentando conceitos de planejamento, gestão, diagnóstico, objetivos, elaboração de programas e projetos. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Orientação 4:

VI Fórum Permanente de Museus Universitários

Inscrição e Submissão de Trabalhos

É com prazer que informamos que estão abertas as inscrições para o VI Fórum Permanente de Museus Universitários (VI FPMU) que acontecerá de 18 a 22 de outubro de 2021. O evento, realizado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio da organização do Museu de Arqueologia e Etnologia, em parceria com a Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários, conta com o apoio de diversas universidades do Brasil.

Em sua primeira edição virtual, o FPMU tem como objetivo agregar, debater e propor a elaboração de uma política pública para os Museus Universitários Brasileiros, a partir do estímulo das discussões sobre a identificação, a organização, a preservação e a pesquisa dos acervos e das coleções universitárias, apoiando os distintos processos museológicos em andamento nas instituições brasileiras e, principalmente, contribuir para a valorização e a divulgação dos acervos nacionais.

O evento, previsto inicialmente para acontecer de forma presencial em Curitiba no ano passado e adiado para 2021 por conta da pandemia, será voltado para todos que pesquisam ou trabalham com as diferentes tipologias de Coleções e de Museus Universitários. Durante o VI FPMU, os participantes terão a oportunidade de divulgar os resultados de suas ações, pesquisas e de seus estudos, bem como de conhecer e se atualizar sobre os mais novos trabalhos das diferentes áreas que envolvem os museus. Será possível apresentá-los na modalidade oral, pôster ou vídeo-pôster. O prazo de submissão dos resumos para avaliação vai até 30 de junho.

Informações:

<https://vifmu.ufpr.br/portal/>

Atenciosamente,

Comissão Organizadora do VI Fórum Permanente de Museus Universitários

Orientação 5:

"Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus" de 14 de julho aborda gestão com exemplos do Parque Lage (RJ) e da Fundação Iberê Camargo



Live com mediação de Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS) tem como participantes Yole Mendonça (professora da Associação Brasileira de Gestão Cultural e diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage) e Emilio Kalil (gestor cultural e superintendente da Fundação Iberê Camargo)

O projeto “**Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus**” promove sua última atividade em 14 de julho, às 19h. A live derradeira da série de debates on-line sobre os setores de acervo e patrimônio tem como mote gestão, e coloca na pauta os exemplos do Parque Lage (RJ) e da Fundação Iberê Camargo. Participam do encontro virtual, além da mediadora Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS): Yole Mendonça (professora da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC) — Universidade Cândido Mendes (RJ) — e diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage) e Emilio Kalil (gestor cultural e superintendente da Fundação Iberê Camargo). Interessados precisam apenas acessar o [YouTube da Cida Cultural](#) gratuitamente no horário marcado para o bate-papo.

“O mundo passa hoje pela urgente necessidade de se redefinir e se reinventar. E os museus, como catalisadores das experiências da humanidade ao longo dos tempos, têm um importante papel. Muito mais do que preservar e salvaguardar o patrimônio material e imaterial para as futuras gerações, os museus hoje têm o papel de questionar, revelar e reparar séculos de violência e apagamento da cultura e da memória de povos e comunidades. Espaços como os Diálogos Temáticos Cida Cultural são essenciais para trazer a complexidade dessa discussão à tona”, ressalta Yole Mendonça.

A diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage fala, ainda, sobre o tema da live de 14 de julho, que é gestão:

“O gestor é o maestro de uma organização. Ele dá o tom, ele cria o ambiente para que as melhores decisões para a administração dos espaços culturais sejam tomadas e executadas, mas é essencial entender que, na verdade, seu papel é construir um ambiente colaborativo nesses espaços. Um ambiente onde todos saibam onde querem chegar e da importância do seu papel para que isso aconteça. Na gestão de um museu a experiência do museólogo deve se somar a do educador, a do recepcionista, a do público e a do responsável pela manutenção do espaço. Os bons gestores sabem ouvir, avaliar e criar as condições para se construir um ambiente onde todos se comprometem com a solução.”

A busca por impulsionar e fortalecer uma rede colaborativa de equipes, ampliando as práticas de autogestão e colaboração entre profissionais das áreas de museus e cultura, é uma das metas dos "**Diálogos Temáticos Cida Cultural — Edição Museus**".

Saiba mais sobre os convidados:

Bianca Knaak: Professora e pesquisadora do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA — UFRGS). Artista, crítica e curadora sazonal, integra o Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA). Dirigiu o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC) e o Instituto Estadual de Artes Visuais (IEAVi), bem como já integrou a Comissão de Acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e a Comissão Técnica Permanente de Gerenciamento e Avaliação das Obras de Arte, Monumentos e Marcos Comemorativos (COMARP) de Porto Alegre. Atualmente estuda, principalmente, as relações sistêmicas da arte brasileira contemporânea por meio de curadorias, grandes exposições, projetos museológicos e de institucionalização da arte.

Emilio Kalil: Jornalista formado pela PUCRS. Foi diretor do Grupo Corpo (1978 a 88), diretor do Teatro Municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro, produtor e diretor de eventos paralelos da Bienal de São Paulo, secretário municipal de Cultura do Rio de Janeiro e presidente da Fundação Cidade das Artes. Foi, ainda, produtor da Exposição Brasil 500 anos. Assumiu a Fundação Iberê Camargo em 2018.

Yole Mendonça: Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (Cdpcp/FGV). Jornalista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), possui MBA em Marketing pela Instituto de Administração Coppead (UFRJ) e MBA Executivo pela FGV. É Coordenadora de Conteúdo e Professora do MBA em Gestão e Produção Cultural da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC/Universidade Cândido Mendes - RJ). Trabalhou no Banco do Brasil como Executiva na Diretoria de Marketing. Inaugurou o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) São Paulo e dirigiu o CCBB Rio. Foi Secretária Executiva da Secretaria de Comunicação da Presidência da República e Secretária de Comunicação Integrada, respondendo pela comunicação, patrocínios e eventos presidenciais e pela coordenação com os Ministérios (2008/2012).

Serviço:

Data: 14 de julho, às 19h

Tema: Gestão / Parque Lage e Fundação Iberê Camargo

Convidados: Yole Mendonça (coordenadora de conteúdo e professora da Associação Brasileira de Gestão Cultural (ABGC) — Universidade Cândido Mendes (RJ) —, diretora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage) e Emilio Kalil (gestor cultural e superintendente da Fundação Iberê Camargo)

Mediadora: Bianca Knaak (professora e pesquisadora do Instituto de Artes da UFRGS)

Orientação 6:

ArtMe _ app para museus | lançamento

Dando continuidade às discussões da 19ª Semana Nacional de Museus, gostaria de apresentar o ArtMe, um aplicativo gratuito e colaborativo sobre arte.

Museus, artistas, curadores, visitantes, estudantes, professores: quem quer que possa contar uma boa história sobre uma obra de arte pode ser um ArtVoice dentro da plataforma. Sua instituição pode fazer o upload das obras de forma muito simples através da <https://voice.artme.app/> Pode também criar uma playlist sobre uma exposição no aplicativo.

O visitante de seu museu terá acesso ao conteúdo disponível em 19 idiomas, traduzido por inteligência artificial, fazendo com que seu acervo ganhe acessibilidade internacional. Além disso, é uma forma do público se envolver de forma mais ativa com as obras. O aplicativo está disponível gratuitamente no [Google Play](#) e na [Apple Store](#).

Se desejar mais informações, entre em contato conosco. Podemos agendar um webinar para a sua equipe.

Um abraço,

Gisela

Gisela Katz

Curadora de conteúdo

+55 11 996009876

artme.app

Orientação 7:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 8:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSoySXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 9:

O Instituto de Conservação e Restauro Pachamama está com inscrições abertas para seis cursos, enfocando diferentes materiais e técnicas, com início em abril.

Membros do ICOM Brasil têm direito a 30% de desconto

Saiba mais em:

icrpachamama.com.br

Orientação 10:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.

5ª Região

Município: Cachoeira do Sul

Instituição: Museu do Suíno

Conheça o Museu do Suíno, que fica em Cachoeira do Sul

Acesse o vídeo institucional:

[https://www.youtube.com/watch?v= PciYpXflUY](https://www.youtube.com/watch?v=PciYpXflUY)

Visite o *site*:

<http://www.museudosuino.org/>

E-mail: kunert.hiran@gmail.com

Fones: (51) 3722 3654 / (51) 996 514 400

Município: Cachoeira do Sul

Instituição: Museu Municipal Edyr Lima

Orientação 1:

Agenda Mensal

MUSEU MUNICIPAL EDYR LIMA AGENDA MENSAL - JULHO 2021



Abertura do Museu ao público:

Data: 15/07/2021 – quinta-feira

Horário de visitação: de 3ª a 6ª feira Manhã: 9h -11h30m tarde: 14h – 17h **Sábados:** 14h - 17h

Segunda-feira: expediente interno

Terça a sexta-feira: atendimento pelo telefone: (51) 37246017 ou pelos e-mails:

- ➡ Pesquisas no Banco de Dados e Fototeca: pesquisamuseucachoeira@gmail.com
- ➡ Palestras, Passeio Cidade e Visitações Mediadas: extensaomuseucachoeira@gmail.com
- ➡ Setor administrativo: museucachoeira@gmail.com

Live : Lançamento do Concurso de Fotografia: “Cachoeira através das lentes”

Data: 16/07/21 **Horário:** 19h

Inscrições: 05/07 até 06/08/2021 Regulamento em anexo.

Orientação 2:

Projeto Cachoeira através das lentes Concurso Fotográfico

Introdução:

Para comemorar o Dia Estadual e Nacional do Patrimônio Histórico, dia 17 de agosto, o Museu Municipal Edyr Lima promoverá seu primeiro concurso fotográfico.

A importância de celebrar essa data é a promoção e administração do processo de preservação dos bens culturais de Cachoeira do Sul, bem como o fortalecimento da identidade municipal, na garantia do direito à memória e na contribuição para o desenvolvimento cultural da nossa cidade.

Entende-se por Patrimônio Histórico tudo aquilo que é produzido, material ou imaterialmente, pela cultura de determinada sociedade que, devido à sua **importância cultural e científica** em geral, deve ser preservado por representar uma riqueza cultural para a comunidade e para a humanidade. Portanto, não são apenas prédios se encaixam nessa definição, mas em geral tudo aquilo que tem valor cultural para a nossa cidade e é isso que esperamos que os participantes capturem através das lentes.

Justificativa:

O primeiro concurso fotográfico do Museu Municipal Edyr Lima – Cachoeira através das lentes, visa incentivar a valorização do Patrimônio Histórico Municipal e promover visitação ao museu através de uma exposição temporária. Além disso, os participantes poderão divulgar seu trabalho através da exposição artística.

Por outro viés, esse concurso visa difundir entre as pessoas a ideia do conceito de patrimônio histórico, para que a sociedade se entenda como peça fundamental na valorização e proteção da própria história.

Objetivos:

- Incentivar o desenvolvimento do olhar artístico na cidade por meio da fotografia;
- Despertar o gosto pelo patrimônio histórico municipal através da captura de imagens em suas mais variadas facetas;
- Ampliar a percepção visual e a compreensão de que o olhar na arte vai além do sentido físico da visão, permitindo revelações, camuflagens e outras relações com o entorno;
- Valorizar a fotografia como arte;
- ~~Divulgar o nome do museu e incentivar visitação às exposições;~~

Plano de ação:

Será criado um regulamento e divulgado amplamente nas redes sociais e mídia em geral.

A proposta é dispor de três categorias: infantil, que contempla crianças de 6 a 11 anos, juvenil, que contempla pessoas de 12 a 17 anos e adulto, de 18 anos ou mais. Algumas empresas serão convidadas a participar como parceiras do concurso através de doação de brindes para o primeiro, e segundo colocados.

A dinâmica do concurso é a entrega de fotos 10x15 em envelopes no Museu Municipal, sendo que um envelope menor deve ser entregue com a identificação.

Um júri especializado e de fora do Museu será convidado a escolher a foto dos vencedores, sendo revelada a identidade do fotógrafo somente após a análise.

Resultados esperados:

Divulgação da arte da fotografia e valorização do Patrimônio Histórico de Cachoeira do Sul bem como promoção do nome do Museu e de empresas parceiras.

Referências bibliográficas:

<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>

<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/5771/brasil-comemora-o-dia-do-patrimonio-culturaluma-vida-dedicada-ao-patrimonio-cultural-brasileiro-ass>

<http://blog.educacional.com.br/assessoriaefa>

Município: Venâncio Aires

Instituição: Museu de Venâncio Aires

Olá, amigos!

Devido atual momento em que nos encontramos, devendo obedecer às leis de distanciamento, o Museu de Venâncio Aires traz aos nossos visitantes uma série de vídeos com um pequeno "tour" ao "museu de muitos donos".

Link do primeiro vídeo: [Uma visita ao Museu de Venâncio Aires \(Ep.1\) - Sala com características dos primeiros imigrantes](#)

Link do segundo vídeo: [Uma visita ao Museu de Venâncio Aires \(Ep.2\) - Sala de Aula](#)

Facebook: www.fb.com/museuva

Instagram: www.instagram.com/museuvaires (IGTV)

Twitter: www.twitter.com/MuseuVairesRs

Att,

André Pinheiro
Auxiliar de Acervo

Município: Santa Maria

Instituição: Museu do Imigrante Italiano

Site do museu para divulgação e visualização de acervo nas salas de exposição permanente:

<http://www.museudoimigranteitaliano.org.br>

Atenciosamente

Jacinta Pivetta Vizzotto
Arquivista - UFSM
Especialista em Gestão de Arquivos - UFSM
Mestre em Patrimônio Cultural-PPGPPC - UFSM
jmpivetta@yahoo.com.br
WhatsApp (055) 99944-4220

Orientação 1:

OS TRÊS MARIANOS



Obra de Eduardo Trevisan

A obra retrata da esquerda para a direita os irmãos/médicos José Mariano da Rocha e Francisco Mariano da Rocha, fundadores da Faculdade de Farmácia de Santa Maria (1931) e José Mariano da Rocha Filho, fundador da Universidade Federal de Santa Maria (1960), primeira Universidade Federal do interior do Brasil.

O quadro faz parte da exposição de longa duração do Museu.

Museu Educativo Gama d'Eça / UFSM

Rua do Acampamento, 81 - Centro

Santa Maria - RS

Contato: (55) 3220-9306

Endereço eletrônico: museuedu@gmail.com

Orientação 2:

Assistam ao vídeo sobre o Museu Educativo Gama d'Eça produzido pela TV Campus-UFSM.

Acesse o link:

https://www.youtube.com/watch?v=1bsi6RazS_A

Orientação 3:

Nesse ano realizamos duas "lives" no Museu Educativo Gama d'Eça. Seguem os links:

"Live" no Museu Educativo Gama d'Eça, realizada nos 52 anos do Museu - 23 de julho de 2020

https://www.instagram.com/tv/CC_wQWOqkcp/?igshid=1grw4gt5tqfxn&fbclid=IwAR2GZptFxrK31S1zZZOTG10ILXl67NrVrB-dVr2idIFQolbR0oy7tsEJ6Q

Orientação 4:

"Live" no Museu Educativo Gama d'Eça, realizada em 14 de outubro de 2020 –

Projeto Educacional "A Criança e o Museu - 32 anos"

https://www.instagram.com/tv/CGViLefqyWo/?igshid=7hcx4rw5xw8a&fbclid=IwAR1grMrnzTN9JL2KsMdwiojC_vZ9BCBkxbd3rzSDk9ISfCp-22uWaIVvHys

Município: Sobradinho

Instituição: Casa da Cultura Sobradinho

Veja o interessante vídeo produzido pela Casa da Cultura Sobradinho.

Assista o trabalho acessando o link:

<https://www.facebook.com/100002006388792/videos/2991891320887718/>

Casa da Cultura

Av. João Antonio, 381, Centro

Sobradinho, RS

Fone (51) 3742 1804 ou 3742 1098 R 259